



COMANDO DA AERONÁUTICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
140/IG/2014	19/AGO/2014 - 17:00 (UTC)	SERIPA I	IG-140/CENIPA/2014
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	08°01'50"S	049°58'50"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE REDENÇÃO - SNDC	REDENÇÃO	PA	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PR-TAX	PIPER AIRCRAFT	PA 34-200
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
PARTICULAR	TPP	PRIVADA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve
Total	1	1	-	-	-	-	X Substancial
							Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave realizava o voo de Santarém para Redenção com uma pessoa a bordo.

Durante o pouso, ao aplicar os freios, o freio da roda direita não foi efetivo, ocasionando a saída da aeronave da pista pela lateral esquerda.

O piloto informou ter tentado retomar o controle da aeronave utilizando o freio direito e o leme, porém sem êxito.

Ao sair da pista, o piloto efetuou o corte dos motores.

A aeronave colidiu com a valeta de drenagem do aeródromo, causando a quebra do trem de pouso.

A aeronave teve danos nas hélices e no trem de pouso.

O piloto saiu ileso.



Figura 1 - Rastro do deslocamento da aeronave após a saída da pista.



Figura 2 - Situação da aeronave após a ocorrência.

3. Comentários/Pesquisas

O piloto era qualificado e possuía experiência na operação da aeronave, acumulando um total de 250 horas no modelo, porém era sua primeira operação no Aeródromo de Redenção.

A aeronave tinha reservas de marcas junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da ANAC, pois se encontrava em processo de nacionalização.

Havia uma Autorização Especial de Voo (AEV) para o translado da aeronave para a realização de uma vistoria técnica inicial e processo de importação, porém estava operando fora da rota prevista na AEV, descumprindo o regulamento.

A aeronave havia passado por Inspeção Anual de Manutenção (IAM) pela oficina Top Flight Aviation Maintenance, em 19JUN2014, antes da exportação, e estava com a manutenção em dia. A aeronave havia recebido o Certificado de Exportação para o Brasil.

Ao acionar os freios com mais efetividade, o piloto percebeu que não havia pressão na linha do pistão do pedal direito, sendo atuado apenas o freio do lado esquerdo. Neste momento a aeronave guinou para o lado esquerdo, fazendo com que o piloto perdesse o controle da aeronave. Devido à movimentação da aeronave, antes da Ação Inicial, não foi possível verificar as condições do sistema de freio.

Ao adentrar na lateral da pista, o piloto cortou o motor, mas a aeronave não parou e os trens de pouso foram arrancados devido ao impacto com a valeta de drenagem.



Figura 3 - Danos causados nas hélices da aeronave.

3.1 Fatores Contribuintes

- Indeterminado.

4. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- b) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- c) a aeronave possuía um Certificado de Exportação de Aeronave e uma Autorização Especial de Voo válida;
- d) a aeronave estava operando fora da rota estabelecida na Autorização Especial de Voo;

- e) o piloto possuía a qualificação exigida e a experiência necessária para o voo;
- f) o diário de bordo e as cadernetas de célula, motores e hélices possuíam ainda registros estrangeiros e foram considerados atualizados;
- g) a pista do aeródromo de Redenção (SNDC) era compatível com o tipo de aeronave;
- h) durante a corrida após o pouso, o sistema de freio da roda direita da aeronave falhou;
- i) a aeronave saiu da pista e colidiu com a valeta de drenagem do aeródromo;
- j) o piloto efetuou o corte dos motores da aeronave;
- k) a aeronave teve danos nas hélices e no trem de pouso; e
- l) o piloto saiu ileso.

5. **Ações Corretivas adotadas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 30 de abril de 2015.

